



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 451
12/12/2014 a 18/12/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Bianca Guarnieri de Jesus, Giovane Gomes Mendes Parra, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Anderson Loeschner Halama, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹ Nos dias 12, 13, 14, 16 e 17 de dezembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Embaixador brasileiro fez declaração sobre a COP-20

No dia 14 de dezembro, no Peru, durante a Conferência das Partes sobre Mudança Climática (COP-20), o embaixador brasileiro e negociador do país na ocasião, José Antônio Marcondes Carvalho, declarou que os países participantes saíram da reunião confiantes de que construíram meios para o sucesso da próxima COP, que ocorrerá em Paris. Contudo, o representante do Brasil considerou insuficiente a ênfase dada durante a conferência ao princípio de os compromissos dos países ricos abrangerem também os meios de financiamento, de capacitação e de transferência de tecnologia para os países mais pobres cumprirem metas. No documento acordado, os países chegaram a um consenso sobre as metas de redução de emissão de carbono e traçaram as bases sobre as quais os países apresentarão seus compromissos de redução de emissões e de adaptação às mudanças climáticas (Folha de S. Paulo – Ciência + Saúde – 15/12/2014; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 15/12/2014).

Rousseff participou de reunião de Cúpula do Mercosul

No dia 17 de dezembro, na Argentina, durante a reunião de Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, a presidente Dilma Rousseff classificou como positivo o acordo firmado entre Cuba e Estados Unidos que restabelece as relações diplomáticas entre os dois países. A mandatária declarou que o fato marca uma mudança na civilização e que jamais imaginava ver o restabelecimento das relações entre cubanos e estadunidenses. Na ocasião, Rousseff parabenizou os presidentes de Cuba, Raúl Castro, dos EUA, Barack Obama, e o Papa Francisco, que auxiliou nas negociações entre os países. Ademais, a mandatária brasileira recebeu da sua homóloga argentina, Cristina Kirchner, a presidência temporária do Mercosul (Folha de S. Paulo – Especial – 18/12/2014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/12/2014).